

# TERATOMA OVARIANO EM CADELA

A. F. P. Conceição<sup>1</sup>, A. C. M. Silva<sup>2</sup>, W. d. S. X. Bento<sup>3</sup>, P. A. T. Andreussi<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina Veterinária – UFMS; <sup>2</sup>Discente do curso de Medicina Veterinária – UFMS; <sup>3</sup>Médica Veterinária Residente do setor de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Veterinário – UFMS; <sup>4</sup>Docente do curso de Medicina Veterinária – UFMS

## INTRODUÇÃO

Teratomas são neoplasias de células germinativas de origem de 3 folhetos embrionários: o ectoderma, mesoderma e endoderma, podendo apresentarem-se com uma ou mais das três camadas na mesma neoplasia. É uma neoplasia rara em animais domésticos, cerca de 1 a 2,7% dos casos de neoplasias ovarianas em cadelas, ocorrendo com maior frequência em cadelas e vacas. A idade de incidência em cães é de 20 meses a 11 anos, sendo a maioria aos 4 anos. O teratoma ovariano canino se apresenta como benigno ou maligno, sendo que o último pode desenvolver metástase para os órgãos adjacentes, ossos e pulmões. O diagnóstico é feito pela análise dos exames clínicos e complementares, como ultrassonografia e confirmado pelo exame histopatológico. Já o tratamento, quando benigno, é a cirurgia de ovariectomia e quando maligno, deve ser associada à quimioterapia.

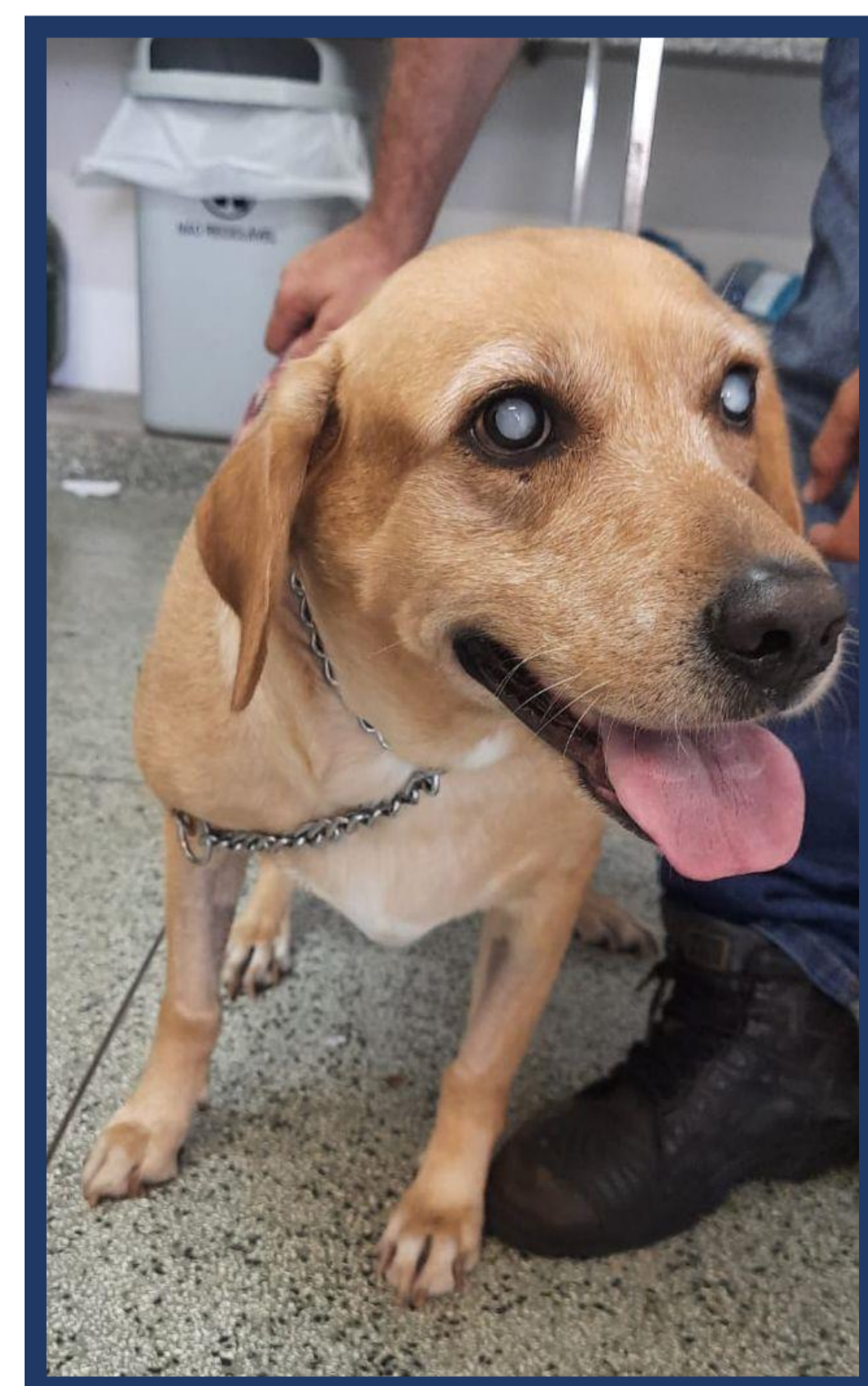


Figura 1

## RELATO DE CASO

Foi encaminhada ao setor de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, uma cadela da raça Labrador, com idade de 6 anos, pesando 32 kg, que apresentava diagnóstico para diabetes mellitus e fazia tratamento com insulina (figura 1). A mesma foi indicada à ovário-histerectomia (OH) para evitar-se resistência à insulina causada pelas mudanças hormonais do ciclo estral. Além disso, em exame ultrassonográfico realizado anteriormente, constatou-se hiperplasia ovariana direita de 4,9 – 5,1 cm de diâmetro, com parênquima de padrão ecogênico heterogêneo e irregular e presença de alguns cistos ovarianos, sugestivo de neoformação.

Após a excisão cirúrgica dos ovários, estes foram encaminhados para realização do exame histopatológico (figura 2 e 3). Macroscopicamente, o ovário direito apresentava uma massa que substituiu cerca de 90% do ovário e comprimiu o parênquima remanescente, bem delimitada, não encapsulada e histologicamente composta por vários tecidos maduros de origem dos três folhetos embrionários, tais como: lóbulos de glândulas sebáceas e sudoríparas, grupamentos de neurônios, células do órgão do esmalte dentário, condrócitos, osteoblastos e epitélio respiratório. Ademais, moderada quantidade de linfócitos na periferia do tumor.

## CONCLUSÃO

Com isso, confirmou-se o diagnóstico de teratoma em ovário direito de caráter benigno. Em estudo mais recente, cães apresentam teratoma ovariano usualmente bem diferenciados e benignos, e seu tratamento cirúrgico é o mais recomendado (lida Y et al. 2004. The Journal of Veterinary Medical Science. 66:861-864) Em contrapartida, outro estudo retrospectivo de 10 anos relata que a grande maioria destas neoplasias são malignas, ocorrendo metástase em 32 a 50% dos casos (lida G et al. 1985. Vet.Pathol. 22:117-122). O prognóstico, após tratamento cirúrgico, é geralmente bom se não houver sinais de metástases (lida K. 2007. Oncologia Clínica de Pequenos Animais. 191-199). Sendo assim, a cadela atendida diagnosticada com um teratoma ovariano de caráter benigno, convergindo com o estudo de Yamaguchi, foi tratada cirurgicamente com a técnica de OH.

Figura 2



Figura 3